

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura

POR ANNO.

10\$000.

ORGÃO DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

Assignatura

POR ANNO.

10\$000.

GAZETA DA BOCAINA

13 DE OUTUBRO DE 1889

A Febre dos Bancos O FUTURO DO BRASIL

A multiplicidade de bancos que se tem instalado na praça de Rio de Janeiro e em varios pontos do imperio, o enthusiasmo febril com que tem sido tomadas as suas accões e essa facilidade inaudita com que apparece o dinheiro para as primeiras prestações, tudo nos annuncia o prenuncio do maior descalabro que o paiz tem de atravessar dentro destes poucos annos que se vão seguir.

A latitude da emissão que o governo tem autorisado a alguns desses bancos sem fixação no maximo dessa emissão, constitue um dos maiores perigos da liberdade, e desta ao abuso, a distancia é curtissima e facil de transpor-se.

Os mais adiantados economistas combatem o direito de emissão concedido aos bancos e só accedem a restricção, ou o privilegio de emissão para, um só e determinado banco sufficiente,mente garantido e com uma fiscalização tal da parte do governo, que aquelle não possa abusar da concessão de emitir suas notas, para evitar as desgraças provenientes desse abuso.

Não queremos por um instantedividuar da alta capacidade e elevado tino administrativo do sr. Visconde de Ouro Preto em materia de finanças, mas o povo é como a mulher, disse o sr. Joaquim Nabuco: *souvent en rive*.

Hoje é o dinheiro que procura os bancos, a manhã andarão os bancos a procura do dinheiro e depois virão as corridas, o desastre de um banco accarretando outros; dahi as fallencias, as perturbações e uma geral confusão no commercio, na lavoura, nas industrias e nas artes.

Ninguém desconheça o perigo que ha nas largas emissões concedidas ao Estado, quanto mais aos bancos.

Quando o credito de um banco emissor principia a vacillar, disse um notavel economista, os possuidores de suas notas se apressam a convertel-as em ouro, e os depositantes a retirar seus depositos a vista; o «panico» se apodera delles, e a «corrida» ao banco se estabelece.

Se este succube, pela falta de metallic, as notas immediatamente principiam a soffrer depreciação ou desconto maior ou menor, conforme a capacidade

que se attribue ao banco de pagar seus compromissos, tendo a emissão prelação sobre os demais, ou o privilegio de ser pago antes de nenhum outro credito contra o banco.

Já tem havido casos de ficarem as cedulas quasi sem valor algum, mesmo sendo emitidas por governos, como por exemplo os «assignados» da França, emitidos durante as primeiras revoluções em 1790; e a moeda papel de Buenos Ayres, cujo valor nominal de um peso forte, ou de dois mil reis, ficou pelo mesmo governo reduzido a 4 centesimos, ou 80 reis.

Para evitar, ou ao menos minorar as desgraças resultantes de taes acontecimentos, tem algumas vezes os governos decretado o curso forçado da moeda fiduciaria, obrigando assim o publico a recebê-la em pagamento e ao par, como aconteceu em Londres durante a guerra contra Napoleão I, em Lisboa em 1810, no Rio de Janeiro em 1864, em Montevideo em 1875, em Buenos Ayres em 1876.

Tem se notado em todos os paizes que geralmente é a crise originada pelo abuso de credito por excesso de emissão dos bancos, ou pelo mau emprego das summas que nelles foram depositadas; excesso de importação e especulação sem base racional.

As crises que rebentaram nos Estados-Unidos em 1814, 1837, 1839, 1857 e 1899, foram quasi todas causadas por excesso de especulação e abuso de credito; principiou pela suspensão de pagamento da associação «Ohio Life and Trust Company», a de 1837, espalhando-se rapidamente naquella republica, e dahi até Londres e outras praças europeas.

A de Lisboa, em 1846, provocada pela demasiada emissão de bancos em circulação.

A do Rio de Janeiro, em 1864, teve por causa principal a má applicação de depositos pelo Banco Souto & C., arrastando consigo alguns outros, arruinando muitas casas de commercio, nacionaes e estrangeiras, da Corte e de outras cidades do Brazil e mesmo de Portugal. Foi então que o governo imperial, para evitar maiores males, autorizou o banco do Brazil a augmentar suas cedulas em circulação até o triplo do valor de seu capital disponível; que suspendeu os pagamentos em metallic e decretou a suspensão do pagamento de todos os debitos pelo prazo de 60 dias, durante os quaes a nenhuma firma commercial ou bancaria se podia abrir fallencia.

Estas medidas energicas e violentas tomadas de momento pelo governo de então, puderam arrefecer os animos de uma popu-

lação inteira e evitar grandes desastres e uma banca-rotta que estava imminente.

A crise de Vienna d' Austria, em 1873, teve por origem a desmedida especulação de ricos e pobres em toda a especie de títulos accões de numerosas companhias e associações muitas das quaes fundadas sem o capital sufficiente e até com fraude já premeditada, arruinando naquelle e em muitas outras cidades allemãs milhares de familias e casas commerciaes.

Só em Vienna, dentro de dois mezes, ficaram sem occupação 34 mil pessoas.

E se a crise de 1875 no Rio de Janeiro não tomou taes proporções como em Vienna d'Austria, foi isto devido ás sabias e prudentes medidas que o governo imperial adoptou sem perda de tempo, e á solidez geral do commercio da Corte.

Estes exemplos vivos e de modernas datas e que já nos chegaram por casa deviam servir de norma para que o honrado sr. ministro da fazenda fosse um pouco mais cauteloso na autorisação que concedeu aos bancos de emissão, autorisação que mais tarde pode produzir serias consequencias, se não houver muito criterio da parte dos directores desses estabelecimentos e a maior fiscalização do governo.

Só a praça do Rio de Janeiro conta actualmente cerca de 20 bancos funcionando, sem contar outros que estão prestes a instalar-se e ninguém nos contestará se dissermos que são de mais e que a praça do Rio de Janeiro não pode comportar tão avultado numero de bancos por que as suas transacções posto que avultadissimas, não chegarão a todos.

E o resultado de toda esta confusão e desordem será uma crise igual, senão maior, que a de 1864.

Não somos infensos á liberdade do commercio, mas reprovamos o exagero com que o governo do sr. Visconde de Ouro Preto accorçoa a amplitude de tantos bancos cujos resultados sinistros já estamos prevendo. O tempo nol-o dirá.

NOTICIÁRIO

Parabens

Em 28 annos.

A 15. o sr. Orlando Ferraz Teixeira.

A 15. o sr. Guadencio da Silva Rocha.

A 17. o sr. José Alves Pinto, filho do sr. Antonio Alves Pinto.

A 18. o travesso Arlindo, filho do sr. Antonio Mansueto Novaes Ozorio.

A 20. o sr. João Evangelista Ferreira de Mello.

×

Outubro 13—1765.

Carta de ordem encomendando para Lisboa toda a obra de marmore precisa para a Igreja da Cruz dos Militares do Rio de Janeiro, segundo os ricos do brigadeiro José Custodio de Sá e Faria.

Outubro 14—1711.

Pedro de Vasconcellos e Souza, 3.º conde de Castello Melhor, toma posse na Bahia do governo geral do estado do Brazil, como successor de D. Lourenço d'Almeida.

Outubro 14—1773.

Bando mandado apregoar pelo capitão general de S. Paulo Martin Lopes Lobo de Saldanha, prohibindo, sob pena de rigorosa multa o uso de focos, terem velas de cera a todos os que acompanhavam enterros, permitindo sómente que os dessem aos ecclesiasticos que officiassem.

Outubro 14—1864.

Effetua-se na capella imperial do Rio de Janeiro o casamento da Sra. D. Isabel, princesa imperial, com o Sr. conde d'Eu Gaston d'Orleans.

Outubro 16—1699.

Alvará de Felipe III prohibindo a criação dos novos conventos no Brazil.

Outubro 16—1729.

Chego ao Rio de Janeiro a joven rainha de Portugal D. Maria II, em companhia de sua futura madrastra a princeza da Baviera D. Amelia de Leuchtenberg, desposada de D. Pedro I, cujas nupcias se celebraram no dia seguinte com toda a pompa e esplendor.

Outubro 17—1753.

Provisão especificando os casos que tornam legitimo o capiteiro dos indigenas.

Outubro 18—1825.

A Grã-Bretanha reconhece a independencia do Brazil.

Outubro 19—1739.

Sobe á fogueira, tirado dos carcereiros da Inquisição de Lisboa, Antonio José da Silva, o Plauto brasileiro, autor das *Operas comicas*, impressas ainda em sua vida. Na lamentavel catastrophe em que figurou o desgraçado compatriota foram tambem envolvidas sua velha mãe e sua mulher Leonor Maria de Carvalho, que o poeta desposara em 1734.

O Dr. Manoel Pedro Alves de Barros.—Regressou para a Corte, no dia 6, o sr. Dr. Manoel Pedro Alves de Barros.

Feliz viagem lhe desejamos.

Casamento.—A 28 do mez findo cazaram-se na cidade de Areas o sr. Francisco Augusto da Costa Braga distincto professor normalista e a Exma. sra. D. Maria Alpaida Penna, graciosa filha do sr. major Laurindo José de Carvalho Penna, fazendeiro nesse municipio.

Foram testemunhas o Exm. sr. Dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa e sua Exma. esposa e o sr. Dr. Miguel José de Moraes Castro.

Ao digno par desejamos mil venturas.

Proclamas.—Foram lidos na matriz desta villa, os seguintes proclamas:

Salvador com Eduarda. João André dos Santos com Gertrudes Maria do Espirito Santo.

Francisco Gomes de Oliveira com Francisca Gomes das Santos.

Adão Marcellino de Oliveira com Olympia Maria Generosa Francisco de Salles Salustiano com Maria da Piedade Novas.

FOLHETIM (29)

OS HOMENS DO CRIME
DRAMA EM 4 ACTOS
Original do Professor
PEDRO MARQUES.

Cena 7.

(CARLOS examinando o embrulho).

CARLOS

Oh! Temos tambem uma car-

Antônio Tertuliano da Silva com Maria Francisca de Andrade.

Adão Vieira com Rita Barba-

Annibal da Almeida Brazil com Maria Antonieta de Mello. João Lino da Silva com Maria Angelica.

Visitas.—Recebemos a visita da Exma. sra. D. Francisca dos Santos, digna esposa do Sr. João Francisco dos Santos. —O Sr. Servulo Gonçalves deu-nos tambem o prazer de sua visita.

Agradecemos a attenção.

Consortio.—A 28 do mez findo realizou-se na Corte o consorcio do sr. Ricardo Cavalcanti com a Exma. sra. D. Maria Tas-o Maciel Cavalcanti. Agradecemos ao sympathico sr. Ricardo Cavalcanti o delicado cartão que nos endereçou e fazemos os mais ardentes votos pela felicidade, sua e de sua digna consorte.

Club d' Instrução Gratuita.—Temos a vista uma circular deste club fundada na floreccente villa do Carmo, provincia do Rio de Janeiro e dirigido por uma assosiação de distintos cavalheiros e lendo por seu presidente o nosso honrado collega, redactor d' *O Carmense* o sr. Domingos Mendes da Piedade.

Neste paiz, onde a instrução da mocidade caminha a passos lentos, são dignos dos maiores encomios todos os benemeritos que se levantam em prol da instrução e para impulsionarem o seu movimento. E' assim, que louvando o acto dos cidadãos que acham-se á frente de tão generosa idéa,

ta com armas no carimbo. Não de ser novidade por força. Vejamos a quem é dirigida.

(Lendo): (Ao Illm. Sr. Carlos Marini). Venosa. E' para mim!! (Sobressaltando-se). Uma carta para mim!!?

De que procedencia viria?!

(Abre e lê).

MEU FILHO

(Olhando a assignatura e recuando). —E' de meu pae!! (Pensa). (Lendo).

Londres, 22 de Agosto 1817

Tivemos a infasta noticia do roubo e assassinatos que ahies deram nas pessoas de meu ir-

agradecemos a circular que recebemos e faremos de nossa parte o que for compativel com nossas forças para auxiliar o Club d'Instrução Gratuita.

Eleição Geral

2.º escrutinio.

S. PAULO

3.º districto

BOCAINA

Theophilo Braga 46
Rodrigues Alves 41

Jatuby

Theophilo Braga 11
Rodrigues Alves 6

Queluz

Rodrigues Alves 54
Theophilo Braga 47

Cruzeiro

Rodrigues Alves 73
Theophilo Braga 36

Pinheiros

Theophilo Braga 41
Rodrigues Alves 14

Lorena

Theophilo Braga 141
Rodrigues Alves 97

Guaratininguetá

Rodrigues Alves 275
Theophilo Braga 172

Pindamonhangaba

Theophilo Braga 164
Rodrigues Alves 46

Silveiras

Theophilo Braga 54
Rodrigues Alves 40

Arêas

Theophilo Braga 60
Rodrigues Alves 54

Barroiros

Theophilo Braga 40
Rodrigues Alves 39

Bananal

Rodrigues Alves 122
Theophilo Braga 72

RESULTADO FINAL

Dr. Theophilo José Antunes Braga (t) 884
Conselleiro-Francisco de Paula Roiz Alves. (c) 861

Eleição provincial.

Por acto do governoprovincial de 2 do corrente foi adiada para 25 de Novembro proximo futuro a eleição provincial que estava designada para o dia 13 do corrente.

Companhia Rio Claro.

Esta companhia vende a sua estrada de ferro á companhia ingleza pela quantia de oito mil contos de reis á vista, cujo pagamento foi realisado em ouro pesando este 4 toneladas.

Os impostos pagos ao thesouro pela companhia compradora importaram em 171 contos de reis.

No dia 1 do corrente começou a linha a correr por conta e sob a responsabilidade da companhia ingleza.

Visitas.—Recebemos a visita da Exma. sra. D. Joaquina Bueno e de sua respeitavel mãe, a Exma. sra. D. Maria Lúiza.

Confessamo-nos sinceramente agradecidos.

Fallecimento.— Falleceu na corte o commendador Joaquim José de Souza Bievers rico fazendeiro e capitalista da provincia do Rio de Janeiro. Tinha mais de 80 annos de idade e deixou numerosa prole e consideravel fortuna.

Mais empréstimos

O governo resolveu contrair mais um empréstimo externo pa-

E' tarde!! E' uma espição terrivel!... E' o destino do homem... Que importa!... (Com força). E' e demonio... não!... E' e o inferno... E' Deus que si conspira contra mim!... Hei de vencer-o. Agora cumpre-me ser mil vezes mais malvado do que nunca. Quem seria esse homem que por mim foi assassinado?! Quaes os negocios que o trouxeram a Italia?!

Oh!... Maldito seja o pae que me deo esta existencia!!... (Pega nos alforques e retira-se pela D. Alta). (Cena dezerta por algum tempo).

(Continúa).

CARLOS
(Dobrando a carta e guardando-a).

ANTONIO GONÇALVES PEDREIRA

Molhados e generos secos
Vinhos especiaes, fructas em
calda, peixes e carnes em latas.

FLORES NATURAES

Vendem-se na chacara das Palmeiras, lindas flores para bailes, casamentos, baptizados, festas, &c. &c.

Na chacara das Palmeiras

MARGEM ESQUERDA
CACHOEIRA

LORENA

Barros & Irmão vendem por atacado ou a varejo o seu estabelecimento commercial, sito á rua de S. Benedicto, constante de padaria com todos os seus utensilios, armazem de secos, molhados, louça, &c.

O motivo desta venda, que será effectuada até o fim do corrente anno, é ter de retirar-se para Europa um dos socios, por grave incommodo de saúde de sua esposa.

Tudo será vendido sem reserva e pelo custo.

Convidam aos devedores á mesma firma a saldarem suas contas com a maxima brevidade.

LORENA

Dr. Silveira Machado

MEDICO

Consultas em seu gabinete e attende a qualquer chamado.

Da consultas na villa da Bocaina ás quartas e sabbados; no seu consultorio á margem direita.

Residencia—Lorena.

Annuncios com grande redução nos preços, sendo repetidos por meses ou anno; nesta typographia.

Flores da Serra

Grande collecção de escolhidas poesias.

Do PROFESSOR

PEDRO MARQUES.

PREÇO 30000. ASSINASE NESTA TYPOGRAPHIA

Pagamento no acto da entrega dos volumes.

PHARMACIA

LOUSADA

Grande e completo sortimento de medicamentos nacionaes e preparados estrangeiros.

As receitas são aviadas com precisão e com o maior cuidado paticção.

Preços reduzidos.

Rua da Piedade

LORENA

O Dr. J. Romão Carneiro

MEDICO

Dá conselhos todos os dias em sua casa e attende a qualquer chamado para dentro ou fora desta freguezia.

Conceição do Rio Verde.

HOTEL

TRES
CORAÇÕES
de

D. BALDOINA CANDIDA SILVA.

Neste confortavel hotel, encontrarão os srs. passageiros e Exmas. familias, es pagosos e bem arejados commodos, boa meza, asseio promptidão no serviço e preços modicos.

Estrada de ferro
MINAS E RIO
TRES CORAÇÕES.

MALFAIA & C.

COMMISSARIOS

49 RUA DO VISCONDE INHAUMA 49

RIO DE JANEIRO

RECEBEM CAFÉ E MAIS GENEROS DO PAIZ A COMMISSÃO

Compram e remetem com promptidão qualquer encomendas. Encarregam-se sem retribuição de compra e venda de acções de Bancos ou Companhias, e de apolices da divida publica; bem como do recebimento dos respectivos juros e dividendos.

LIQUIDO SEMPRE Á IMMEDIATA DISPOSICAO DE SEUS DONOS

CASA DE PENSÃO

FAMILIAR

8 Rua do Barão de Paranaipacaba 8

(ANTIGA DO AREAL)

Rio de Janeiro

Estabelecimento junto ao sagrado, distante 3 minutos da Estrada de Ferro.

Tendo diversas linhas de bonds para a cidade e arredores

As Exmas. familias deverão participar com antecedencia.

Preços razoaveis

Francisco Teixeira de Macedo

ESTAÇÃO DO CRUZEIRO

HOTEL MINAS E RIO

Os proprietarios, estando sempre á testa do hotel, esperam merecer do publico todo o acolhimento por ser especialmente, de familias.

OS PROPRIETARIOS

Inocencio de M. Pereira & C.

O JURY

Notas ao alcance de todos que exercem as funcções de jurado.

Pelo Dr. Alfredo Pinto V de Mello Promotor Publico da

Comarca de Bapendy

4 Volume 2\$900

Vende-se nesta typographia.

PIRES & PINHEIRO

Commissarios de café e mais generos do paiz

32 Travessa de Santa Rita 32
RIO DE JANEIRO

O CAZAMENTO

DE

Padre Pontes

NARRATIVA HISTORICA

De

CAP. JOSÉ A. RODRIGUES
Preço de cada volume

1:000

A venda nesta typographia

Additivo ao Noticiario

Eleição geral—2.º escrutinio.

Na apuração da eleição do 11.º districto da provincia do Rio, a junta apuradora expedio diploma de deputado ao Dr. Rocha Leão, conservador.

Cazamento—Conforme lemos no *Echo Municipal* de ante-hontem, realison se na matriz desta villa, o consorcio da Exma. sra. D. Maria Antonieta de Nello com o sr. Anibal de Almeida Brazil, sendo testemunhas do acto os srs. Rufino Rodrigues de Almeida e Antonio Gomes Xavier.

Ao ditoso par desejamos venturosos sdias.

Enferma—Pela mesma folha sabemos achar-se gravemente enferma em Campinas a Exma. sra. D. Anna Antonia, respeitavel sogra do nosso estimado collega do *Echo* e mãe do nosso amigo o sr. Pedro da Silveira Prado.

Fazemos sinceros votos pelo restabelecimento de tão respeitavel quanto estimada sra.

Em virtude de telegrammas de Campinas, noticiando a grave enfermidade da Exma. sra. D. Anna Antonia, seguio antehontem para aquella cidade sua extremosa filha a Exma. sra. D. Aurelia de Seixas, virtuosa esposa do no-sa collega o sr. Manoel Saturnino de Seixas, em companhia de seu filho o sr. Mario de Seixas.

Desejamos á Exma. sra. D. Aurelia prospera viagem e que encontre sua respeitavel mãe com sensiveis melhoras.